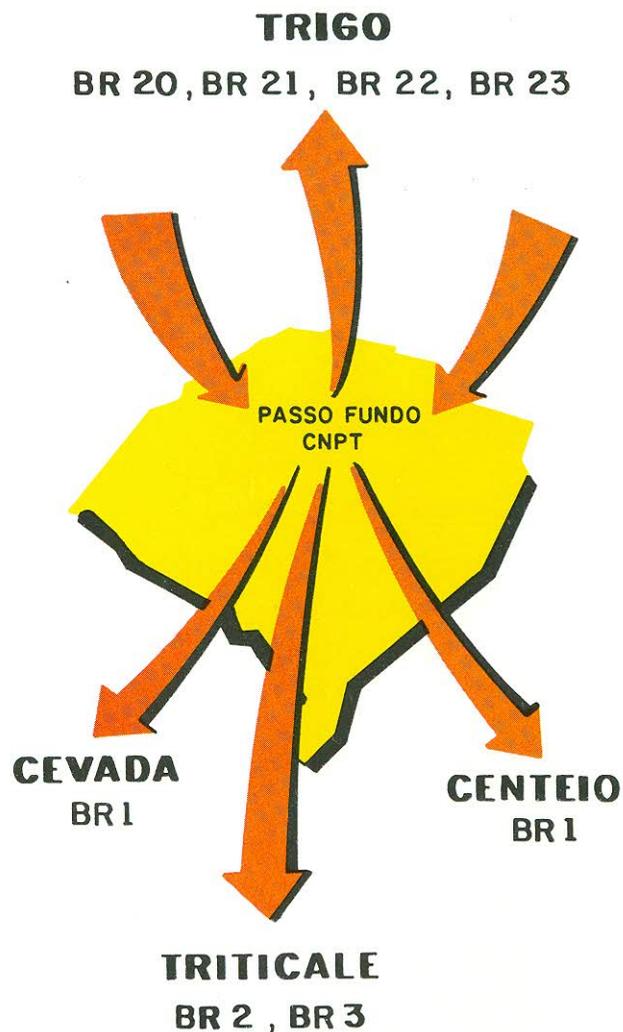


**LANÇAMENTOS
DO
CNPT EM 1987**



**Cultivares de Trigo
Criadas pela EMBRAPA**

Cultivar	Estados
CNT 1	RS, SC, PR*
CNT 2	RS*, SC*
CNT 3	RS*, SC*, PR*
CNT 4	PR*
CNT 5	PR*
CNT 6	PR*
CNT 7	RS, SC, PR*
CNT 8	RS, SC, PR, SP
CNT 9	RS*, SC*, PR*
CNT 10	RS*, SC*, PR*
BR 1	PR
BR 2	PR, SP*
BR 3	RS, SC
BR 4	RS, SC
BR 5	RS, SC
BR 6	RS
BR 7	PR
BR 8	RS, SC, PR, MG GO, DF, MT
BR 9 - Cerrados	MG, GO, DF
BR 10 - Formosa	MG, GO, DF, MT
BR 11 - Guarani	MS
BR 12 - Aruanã	GO, DF, MG
BR 13	PR
BR 14	RS, SC, PR
BR 15	RS, SC
BR 16 - Rio Verde	GO, DF, MG
BR 17 - Caiuá	MS
BR 18 - Terena	PR, MS
BR 19	PR
BR 20	MS
BR 21	PR, MS
BR 22	PR
BR 23	RS

* Já saíram de recomendação

SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE SEMENTES BÁSICAS
SEDE: SBN - Ed. Palácio do Desenvolvimento - 9º andar
Fone (PABX 061) 224-5510 - Telex 611738
70057 - BRASÍLIA - DF.

ELABORAÇÃO: SPSB - G.L. Passo Fundo
CNPT

ARTE: Liciane Toazza Duda Bonatto

BR 21

trigo



Introdução

A cultivar TRIGO BR 21, foi lançada em janeiro de 1987, por ocasião da III Reunião da Comissão Centro-Sul de Pesquisa de Trigo. Foi criada pelo Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-CNPT, unidade da EMBRAPA sediada em Passo Fundo – RS.

Na criação desta cultivar, teve grande participação a UEPAE de Dourados a qual juntamente com o IAPAR OCEPAR E INDUSEM propuseram seu lançamento.

Origem

É uma cultivar originária do cruzamento CAJEME 71/PF 70553, realizado no ano de 1976 em Guaíba – RS. Durante a fase experimental recebeu a denominação de PF 79475.

Características

- Hábito vegetativo: intermediário
- Ciclo:

Cultivar	Ciclo	Nº de dias	
		Esp.	Mat.
Trigo BR 21	Precoce	65	117
Anahuac	Precoce	60	114

Esp=Espigamento Mat=Maturação

- Altura: baixa (70 cm)
- Posição das folhas: desuniforme, sendo umas pendentes e outras intermediárias
- Coloração das aurículas: heterogênea, sendo que a maioria das plantas apresentam aurícula pouco colorida, aparecendo também aurícula incolor e aurícula colorida
- Aristas: normais
- Forma de espiga: desuniforme, sendo umas fusiformes e outras oblongas
- Coloração da espiga: clara
- Coloração do grão: castanho-claro
- Textura do grão: mole

Reação às Moléstias

- Ferrugem do colmo: suscetível
- Ferrugem da folha: suscetível
- Giberela: moderadamente suscetível
- Oídio: moderadamente suscetível
- Helmintosporiose: suscetível
- Septoriose: suscetível

Controle das Moléstias

Como até o momento não se têm cultivares de trigo resistentes a todas as doenças, é necessário que se tomem medidas adequadas para diminuir as possibilidades de ataques de enfermidades nesta cultura. Dentre estas medidas recomendam-se a rotação de culturas, o enterrio de restêva, a eliminação de hospedeiros alternativos (gramíneas nativas ou trigos voluntários). Se, após estas medidas, ocorrerem ataques de doenças pode-se utilizar o controle químico, que por significar um acréscimo nos custos de produção deve ser empregado em lavouras bem instaladas tecnicamente e que apresentem um alto potencial produtivo.

Para o tratamento químico, devem-se utilizar os produtos e as dosagens recomendados pela Comissão Centro-Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo.

Rendimentos

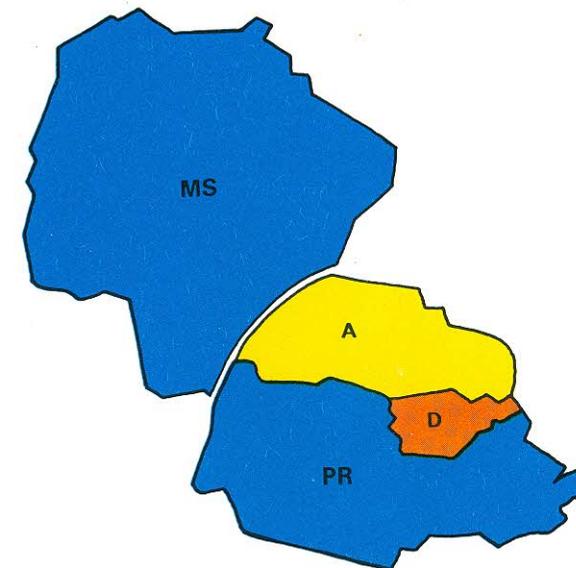
No Estado do Paraná, nas zonas para as quais ela foi recomendada, a cultivar TRIGO BR 21 obteve um rendimento 7% superior às melhores testemunhas.

No Estado do Mato Grosso do Sul, obteve um rendimento de 12% superior às melhores testemunhas com experimentos feitos em Indápolis e em Fátima do Sul nos anos de 1984, de 1985 e de 1986.

Regiões Recomendadas

A cultivar TRIGO BR 21 é recomendada para as zonas A e D do Estado do Paraná para solos com, no máximo, 5% de saturação de alumínio.

Para o Estado do Mato Grosso do Sul, é recomendada para solos de mata.



Densidade de Semeadura

A densidade de semeadura deve ser de 350 a 450 sementes aptas por metro quadrado para o Mato Grosso do Sul e de 400 sementes aptas por metro quadrado no Paraná.

INFORMAÇÕES E VENDA DE SEMENTE BÁSICA

G.R. CENTRO – Av. Anchieta, 173 – conj. 41
 Fone (0192) 32-1955 – 13100 – CAMPINAS – SP

G.R. SUL – Caixa Postal D-1
 Fone (0482) 23-1155 – 88000 – FLORIANÓPOLIS – SC

G.L. DOURADOS – Rod. Dourados – Caarapó, Km 6
 Fone (067) 421-5165 – 79800 – DOURADOS – MS

G.L. MARIALVA – Caixa Postal 093
 Fone (0442) 22-3865 – 86990 – MARIALVA – PR

G.L. PONTA GROSSA – Caixa Postal 970
 Fone (0422) 24-5553 – 84100 – PONTA GROSSA – PR